

6 INTERVENÇÃO NO UTENTE COM HEPATITE C EM REGIME DE RECLUSÃO- DESAFIOS

Gonçalves,N,; Fidalgo, I,; Cunha,I,; Lima,J,; Carvalho, A,; Pedregal,S,; Mena,C,; Freire,A,; Silva,B,; Rodrigues,E,; Ferreira,S,; Rodrigues,M,; Serrano,A,; Barros,S,;

Os reclusos independentemente da natureza da sua agressão mantêm o direito a usufruir do acesso aos cuidados de saúde. A população prisional tem problemas graves de saúde, tais como a toxicodependência, alcoolismo, doenças infecto-contagiosas, entre outras, a hepatite C.

Os Enfermeiros dos Estabelecimentos Prisionais/ Centros Hospitalares, em parceria, deverão centrar os seus cuidados, de acordo com as necessidades do utente com hepatite C em contexto de prisão.

No tratamento da hepatite C o foco de atenção é a adesão terapêutica, promoção e educação para a saúde, sendo o momento da reclusão uma oportunidade para a participação ativa do recluso no seu plano terapêutico e projeto de saúde.

A organização e o plano dos cuidados de enfermagem ao recluso com hepatite C reporta-se à: articulação entre enfermeiros dos estabelecimentos prisionais/ centros hospitalares; autocapacitação do utente recluso; educação para a saúde, ensino sobre a patologia e transmissão, os efeitos colaterais do tratamento; estratégias de adesão terapêutica, que incluem disponibilizar informação clara, completa e oportuna; promoção da saúde visando alterações de comportamentos de risco, incentivando a comportamentos saudáveis.

Pretende-se descrever o plano de atuação dos enfermeiros hospitalares no tratamento do recluso com hepatite C.

A experiência de uma unidade de ambulatório de gastroenterologia, que englobe a parceria com o estabelecimento prisional, educação e promoção para a saúde, revela-se eficaz no tratamento do utente recluso com hepatite C.

Centro Hospitalar de São João, E.P.E. Serviço de Gastroenterologia Centro de Endoscopia Digestiva